

PRODUÇÃO

Brasil é o **décimo terceiro** maior produtor de Ouro com produção de aproximadamente 54 toneladas em 2008. A China é a maior produtora, com 295 toneladas (12% da produção mundial), seguida pela África do Sul com 11%, Austrália com 10% e EUA com 9,8%.

Principais empresas produtoras no Brasil: **Anglo Gold Ashanti** 24%, **Yamana Gold** 22%, **Kinross** 16%, **outros** 24% e a produção em garimpos 11%. No Brasil os principais Estados produtores são: **MG** (39,7%), **GO** (23,9%), **PA** (10,1%) e **BA** (9,8%)

Ano	2004	2005	2006	2007	2008
P. Mundial	2.430	2.470	2.460	2.500	2.330
P. Brasil	48	37	41	49	54
%	1,98%	1,5%	1,64%	2%	2,3%
Colocação BR	13°	13°	13°	13°	13°

Em ton/ano

RESERVAS

Ano	2004	2005	2006	2007
R.Mundo	42.000	42.000	42.000	47.000
Brasil*	1.430	1.720	1.720	1.950

Em Ton * Medida + indicada

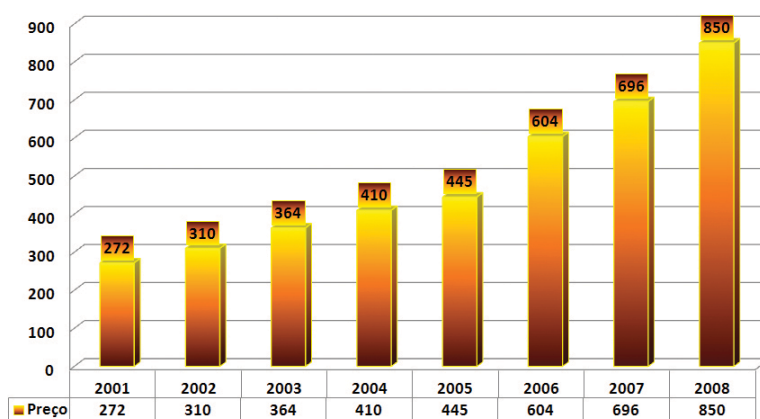
Fonte: DNP/USGS

As principais reservas de Ouro estão localizadas na África do Sul (6 mil ton), que correspondem a 14% do total mundial. As reservas medidas e indicadas de Ouro no Brasil alcançam 1.950 toneladas ou 4,5% das reservas mundiais do minério, distribuídas nos Estados de Minas Gerais (48%), Pará (36,9%) Goiás (6%) Mato Grosso (3,6%), Bahia (3%) e outros (2,5%).

CONSUMO

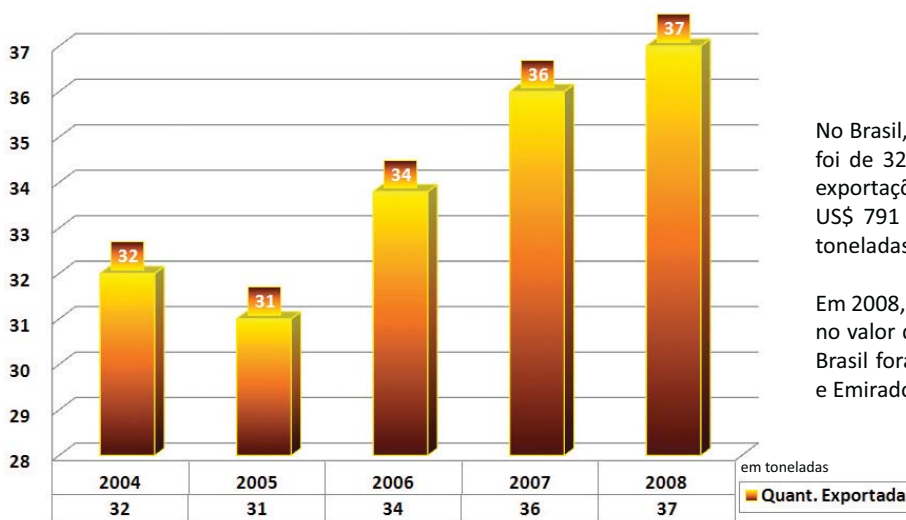
No Brasil, o maior consumo deste minério é o mercado de ativos financeiros (79%), seguido da indústria metalúrgica (9,5%), joalheria (7,1%) e outros (4,4%).

PREÇOS



Fonte: US\$/oz - LBMA London Bullion Market

EXPORTAÇÃO



No Brasil, a quantidade de Ouro exportada em 2004, 2005 e 2006 foi de 32t, 31t e 33,8 Toneladas, respectivamente. Em 2007, as exportações registraram acréscimo de 19,3% no valor (totalizando US\$ 791 milhões FOB) e de 6,5% na quantidade exportada (36 toneladas).

Em 2008, o volume exportado foi de 37t e gerou divisas para o País no valor de US\$ 1 bilhão FOB. Os países que mais importaram do Brasil foram os Estados Unidos (92%), Reino Unido (6%), Canadá e Emirados Árabes (2%).

INVESTIMENTOS

A **Rio Paracatu Mineração (RPM)**, que pertence à canadense **Kinross**, pretende triplicar a produção no Brasil e para isso investiu US\$ 540 milhões em um projeto de expansão.

A **AngloGold Ashanti** concluirá o plano de investimentos de US\$ 350 milhões, nos próximos três anos, para ampliar a capacidade de produção das minas de Cuiabá e Lamego, localizadas em Minas Gerais. A expectativa é que a produção salte das atuais 5,2 ton para 8,5 ton/ano.

O grupo canadense **Yamana Gold**, controlador de duas mineradoras na Bahia, vai investir mais de US\$407 milhões, nos próximos dois anos, na expansão e manutenção de seus negócios no Estado, incluindo a implantação de uma nova unidade no município de Santaluz. A filial Jacobina Mineração e Comércio, na mesma cidade, vai mais do que triplicar a produção, saltando de 60 mil para 200 mil onças (medida de peso equivalente a 28,3g) de Ouro por ano, enquanto que na **Mineração Fazenda Brasileiro**, em Teofilândia, o volume anual passará de 80 mil para 100 mil onças.